**PRINCIPAIS ERROS DE NOTIFICAÇÃO DE RAIVA POR PARTE DA ENFERMAGEM EM UMA INSTITUIÇÃO PÚBLICA.**

MIRANDA RAMOS, CARLA¹

GUIMARÃES SOUSA JÚNIOR, BIANOR²

MILENA DA COSTA OLIVEIRA, SOLANGE³

DA CHAGAS MARTINS, PATRÍCIA4

CLEONICE CORDEIRO DE ASSUNÇÃO, MARTA5

Discente1, 8º semestre bacharel em enfermagem, Uninassau, carlamiranda805@hotmail.com

Discente2, 8° semestre bacharel em enfermagem, Uninassau.

Discente3, 8° semestre bacharel em enfermagem, Uninassau

Discente4, 8° semestre bacharel em enfermagem, Uninssau

Enfermeira5, Especialista em Nefrologia e Urologia, Escola Superior da Amazônia (EZAMAZ).

**Introdução:** A raiva é uma antropozoonose caracterizada por um quadro de encefalite viral aguda e se constitui como um importante agravo para a saúde pública devido à alta letalidade da doença. Apresenta dois ciclos de transmissão, urbano e silvestre. A sua fonte de infecção, subdivide-se a transmissão desta zoonose em quatro ciclos epidemiológicos: o ciclo aéreo, rural, o urbano, e o ciclo silvestre terrestre. Seu vírus é presente na saliva do animal contaminando através da mordedura, arranhadura e ou lambedura de mucosas. **Objetivo:** descrever erros das fichas de notificações preenchidas pelos profissionais de enfermagem quanto aos casos de raiva. **Metodologia:** relato de experiência vivenciado por discentes da graduação de enfermagem do 8º período, realizado em uma instituição pública, que atua na vigilância epidemiológica em um município de Belém-PA, estudo qualitativo com método de análise, a comparação da vivência no estágio curricular, com algumas literaturas apresentando o mesmo objetivo, utilizando um levantamento de pesquisas em artigos dos anos de 2007 a 2018. Durante o estágio verificou-se as fichas de notificação compulsória do sistema de informação em saúde provenientes dos atendimentos de enfermagem nas unidades de saúde, as notificações de doenças infecto parasitárias e compreendiam outras zoonoses. **Resultados e Discussão:** O tema tem como foco compartilhar entre profissionais e alunos da área da saúde uma experiência vivenciada no setor de vigilância em saúde, referente à avaliação e acompanhamento das fichas de notificações antirrábicas. Durante o período de estágio, tivemos acesso a 50 fichas com os atendimentos de enfermagem da capital. Dentro dessa observação foi visível identificar vários erros cometidos pelos profissionais de enfermagem, tais como: preenchimento incompleto das fichas, ausência da assinatura do/a enfermeiro/a responsável, procedimento do tratamento inadequado e incompleto, orientação e acompanhamento não aplicado. **Considerações** **finais**: O enfermeiro na atenção primária em saúde é a ponta de uma lança falando sobre vigilância, cabe a ele a notificação de doença em uma determinada região para a implantação de estratégias pelos órgãos competentes de saúde municipais e estaduais e federais. Por conseguinte, cabe ao estado a implantação de saneamento básico, infraestrutura adequada, equipamentos para os hospitais e regiões, observamos fatores associados como sobrecarga de trabalho, conturbação das unidades de saúde, treinamento das equipes deficitário e comunicação incorreta ineficaz.

**Referencias:**

https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230541/28940

Tiragem: 2ªedição-2017–versão eletrônica, elaboração, distribuição e informações MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretária de Vigilância em Saúde, coordenação-geral de desenvolvimento da epidemiologia em serviços. www.saude.gov.br/bvs>.

Campos MEAL, Macedo BC de, Silva GKS da et al. AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ATENDIMENTO ANTIRRÁBICO HUMANO. REV., enferm. UFPE online. Recife, 12 (5): 1233-40, maio, 2018.

**Descritores:** Notificação, Vigilância, raiva.